



Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

Ata da Reunião Ordinária do dia 11 de dezembro de 2013

1 No dia 11 de dezembro de 2013 realizou-se a reunião ordinária do CADES-PI que teve
2 início às 17h45min, em segunda convocação. Dela participaram, conforme lista de
3 presença assinada por todos:

4 **Como representantes do Poder Público:** o **Presidente do CADES-PI:** Subprefeito
5 Angelo Filardo Junior e Susana Inês Basualdo (SVMA).

6 **Como Conselheiros da Sociedade Civil:** Cecília Lotufo, Thomas Green, Claudia
7 Visoni, Mirian Tanaka, Diego Mengato e Ariovaldo Guello (titulares); Joana Canedo de
8 Barros, Thais Mauad e Paulo Antônio Bellizia (suplentes).

9 **Visitantes:** Bernardo Colnaghi, Maria A. Girardi, José E. Contreiras e Sônia Figueiredo.

10 **Ausências justificadas:** Cibele Martins Sampaio e Maria Fernanda Salles de Aguiar.

11 **Pauta da Reunião**

- 12 • Deliberação sobre a ata de reunião anterior (13/11/2013).
- 13 • Discussão e deliberação sobre a constituição de Grupos de Trabalho (GT):
 - 14 i. GT Resíduos Sólidos e Orgânicos GT - apresentação do formulário com a
15 descrição dos objetivos, participantes, prazos, etc. (Fernanda Salles e
16 Thais).
 - 17 ii. Interação dos GT com as áreas técnicas da Subprefeitura (Angelo Filardo,
18 e:mail de 21/11/2013).
- 19 • Relato dos coordenadores sobre o andamento dos trabalhos dos GT (tema
20 permanente) e eventuais demandas não atendidas pelo Poder Público.
- 21 • Situação da Praça Por do Sol (Diego Mengato).
- 22 • Situação do entorno da Praça "Tag & Juice" (Tom Greene), inaugurada em
23 26/10/2013.
- 24 • Deliberação do CADES-Santo Amaro sobre incorporação do subdistrito do
25 Brooklin àquele CADES (Cibele Sampaio).
- 26 • Informes.
- 27 • Temas trazidos pela Comunidade.

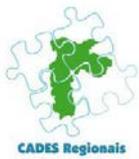
28 **Abertura da Reunião do CADES**, pelo presidente do CADES, Angelo Salvador Filardo
29 Jr. que fez a leitura dos itens que compõem a Ordem do Dia. Em seguida Ariovaldo
30 colocou uma questão de ordem qual seja a substituição dos conselheiros titulares
31 ausentes por suplentes, cabendo assumir como titulares o Paulo e a Joana. Ariovaldo
32 solicitou que outras pessoas, além da secretária Mirian, fizessem anotações sobre os
33 temas discutidos, pois isso permitiria fazer a ata se algo se passasse com a gravação
34 que estamos fazendo das reuniões. **Deliberação sobre a ata de reunião anterior**
35 **(13/11/2013)** – Prosseguindo, foi submetida a deliberação da ata da reunião anterior

Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS



36 que foi aprovada por unanimidade. **GT Resíduos Sólidos e Orgânicos GT -**
37 **apresentação do formulário com a descrição dos objetivos, participantes, prazos,**
38 **etc. (Fernanda Salles e Thais).** Em razão da ausência da Fernanda, este item não foi
39 discutido. **Interação dos GT com as áreas técnicas da Subprefeitura (Angelo**
40 **Filardo, e:mail de 21/11/2013).** O subprefeito Angelo discorreu sobre esse tema para
41 debater como o CADES-PI pode interagir com as áreas técnicas da Subprefeitura de
42 forma a contribuir para melhoria dessas áreas e receber delas informações que
43 precisa. A ideia é permitir mais fluidez nos trabalhos. Os GT, depois de conhecer as
44 atribuições e responsabilidades dos integrantes da Subprefeitura, teriam liberdade de
45 interagir com essas pessoas, evitando a necessidade de intervenção do subprefeito ou
46 do Cleuder para agendar encontros. Cecilia Lotufo fez menção à apresentação feita
47 pelo subprefeito para dar conhecimento de quem é quem na subprefeitura,
48 apresentação essa não terminada. A sugestão do subprefeito foi agendar
49 apresentações das pessoas da subprefeitura nas reuniões do CADES-PI. Isso poderia
50 ser feito por sugestões do plenário ou dos GT. Se um determinado responsável da
51 subprefeitura fez apresentação no âmbito do GT e as pessoas do GT entenderem que
52 seria importante que os demais membros do CADES tivessem conhecimento, seria
53 programada apresentação na reunião plenária. **Relato dos coordenadores sobre o**
54 **andamento dos trabalhos dos GT (tema permanente) e eventuais demandas não**
55 **atendidas pelo Poder Público.** Joana fez relato sobre o GT Mobilidade, dizendo que
56 houve reunião pública com a presença de quase de 30 pessoas. Dela participaram três
57 palestrantes que fizeram ótimas apresentações. Prontificou-se a passar para todos os
58 membros do CADES um resumo da reunião. Na primeira parte da reunião foram
59 apresentadas informações sobre mobilidade geral e na segunda houve participação do
60 público. Nesta etapa foram feitas várias demandas, tais como: zona 30km a ser
61 implantada em ruas com pouco trânsito; pedágio urbano; limitação de estacionamento
62 de veículos nas ruas para dar lugar a faixas de ônibus, faixas para ciclistas e
63 pedestres, etc. Por exemplo, a Praça Bendito Calixto que é um local propício a
64 caminhadas. Seria proibido o estacionamento de veículos na praça no sábado. Isto
65 seria um teste que se aprovado seria levado para outras partes da cidade. Na 25 de
66 Março, por exemplo, não ter carros circulando aos sábados. Informou que estão
67 programando outra reunião em janeiro para aprofundar os temas. Comentou sobre o
68 prosseguimento da implantação da ciclovia ligando o CEASA ao Ibirapuera. Comentou
69 sobre a demanda da sociedade para construção de um bicicletário junto ao metrô Faria
70 Lima. Cecilia Lotufo fez comentários sobre a existência de legislação que obriga os
71 estabelecimentos comerciais a contratarem vagas em estacionamentos para poder
72 obter o alvará de funcionamento e que isso alimentaria o uso do automóvel. Ariovaldo
73 perguntou o que significaria demandas da sociedade. Se essas demandas representam
74 a vontade da sociedade ou estaríamos sob a ditadura das minorias, que se
75 arregimentam e buscam suas demandas. Seguiu-se intensa discussão sobre o uso do
76 automóvel, de transformação de terrenos em estacionamentos, de incentivo à compra
77 de automóveis, etc. Em seguida o subprefeito sugeriu que os grupos se concentrassem
78 em temas locais, acompanhando os trabalhos programados pela subprefeitura para
79 sanar problemas, indicando situações não resolvidas e que precisariam da intervenção
80 da subprefeitura, como podas de árvores, replantios de árvores, etc. Disse que há

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



81 questões importantes, tais como a licitação para concessão da exploração do
82 transporte público. Disse que é um tema importante, porém que será discutido em
83 fóruns próprios e a seu tempo. Em seguida a Claudia Visoni fez relato sobre o GT
84 Arborização, dizendo que esse GT tem várias frentes. A primeira delas vem a ser as
85 políticas e processos de arborização da cidade, objeto de apresentação da Rosa ao
86 GT. Claudia pediu para Thais Mauad falar sobre esse tema. Thais mencionou que a
87 preocupação é com a arborização de calçadas, pois entende que é terra de ninguém.
88 Como o GT foi informado que a Rosa seria a pessoa responsável pelo tema na
89 subprefeitura de Pinheiros, foi enviada correspondência a ela com uma série de
90 dúvidas, tais como: política de arborização de calçadas, política de arborização de
91 outros locais públicos, etc. Informou que a Rosa respondeu e compareceu à reunião do
92 GT e o GT teria concluído que não existe uma política clara de arborização para a
93 cidade, seja a nível local como geral, não existindo orientação geral ou regional de
94 onde plantar, onde priorizar. Mencionou que os programas constantes no sítio da
95 subprefeitura como, Identidade Verde e Manejo estariam desatualizados ou em desuso
96 sem que a Rosa tivesse informação sobre isso. Disse que na reunião também foi
97 discutido o tema dos TCA, dizendo que a Rosa deu informação de como isso funciona
98 na subprefeitura de Pinheiros ficando a cargo dela ou de seu departamento controlar o
99 plantio das árvores em compensação a outras cortadas. A Rosa informa que não
100 permite plantio em praças, que seria a maneira mais fácil de cumprir os TCA, em razão
101 das praças já estarem atendidas. Informou que as compensações previstas em TCA
102 não podem ser feitas como parte de replantios e sim devem ser atendidas áreas sem
103 arborização. A Rosa informa que várias das dúvidas levantadas pelo GT não são da
104 alçada da subprefeitura e sim da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, que será
105 contatada pelo GT. Como caso prático do GT se decidiu acompanhar um TCA para
106 verificar se foi cumprido, como e quando, etc. Isso permitiria ao GT entender melhor o
107 processo e, eventualmente, sugerir alterações. Ariovaldo fez observação sobre os
108 benefícios de manter reuniões com as pessoas responsáveis, pois muitas vezes
109 criticamos alguma coisa e depois de conversar com o responsável verificamos que a
110 reclamação não procede ou que os responsáveis tem dificuldade de trabalho, seja por
111 limitações de pessoal, seja por existência de legislação própria que deve ser atendida
112 ou por outras razões. A Rosa mencionou que algumas vezes cede o TCA para outras
113 regiões da cidade em razão da região da subprefeitura não comportar o plantio.
114 Ariovaldo disse que não há perda, pois no conjunto a cidade ganhou. Claudia disse que
115 há dificuldades por parte da subprefeitura em plantar árvores nas calçadas devido à
116 resistência dos comerciantes ou ao vandalismo da população. Informou que há duas
117 coisas acontecendo: uma delas é acompanhamento de casos, sendo um deles o corte
118 de árvores do conjunto habitacional da Natingui, que a Susana explicará em seguida.
119 Outra coisa é sobre algo já comentado por ela em reuniões passadas que diz respeito
120 à falta de transparência no tema dos TCA. Esse instrumento é pouco ou nada
121 divulgado. A população não toma conhecimento que determinado empreendimento
122 firmou um TCA em troca da derrubada de árvores para construir, por exemplo, um
123 prédio. Assim, não tem como acompanhar se o TCA foi cumprido e como. Mencionou
124 que manteve contatos na Câmara Municipal e os vereadores ficaram sensibilizados
125 com o tema e constituirão um GT naquela casa a ser instalado em fevereiro 2014 para

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



126 discutir os TCA, para o qual (instalação) estamos convidados. Paulo Bellizia perguntou
127 se um proprietário pode impedir o plantio de uma árvore na frente de sua casa. Susana
128 menciona que se houver a adesão do morador é possível que a vida da árvore seja
129 assegurada. Contrariamente, se um morador (residencial ou comercial) for contrário é
130 possível que algo aconteça com a árvore. Discutiu-se bastante o tema sem, no entanto,
131 se chegar à conclusão sobre o direito do morador impedir o plantio e havendo esse
132 impedimento se o morador será multado ou acionado pela prefeitura. Susana
133 mencionou que a partir das questões feitas para a Rosa entendeu que algumas dessas
134 questões eram de competência da SVMA e, assim, preparou minuta de ofício para que
135 o presidente do CADES-PI enderece essas questões para a SVMA, já que isso não
136 poderia ser feito informalmente. Passou a minuta para o subprefeito para o
137 encaminhamento que este considerar adequado. O subprefeito pediu para a Susana
138 transmitir a minuta do ofício para todos os componentes do CADES-PI para que na
139 próxima reunião seja encaminhado. Após argumentações sobre a demora desse
140 procedimento, o subprefeito concordou com a aprovação da minuta, pois se tratava de
141 demanda de um GT que havia discutido os termos do ofício e aprovado. Em relação ao
142 tema de adoção de praças, Ariovaldo comentou que ele e o Paulo haviam se
143 encarregado de estudar o assunto e haviam se reunido com a arquiteta Ana Cristina,
144 obtido algumas informações, informações essas complementadas na reunião do GT
145 com a Rosa. Enfatizou que não entende que o grande empecilho para a adoção sejam
146 as informações solicitadas dos interessados, pois são informações simples, que, em
147 sua opinião, qualquer empresa minimamente organizada tem e pode fornecer com
148 facilidade. Em sua opinião o que provavelmente retarda o processo é a necessidade
149 dele ser submetido à comissão da SVMA que dará a autorização final. Em sua opinião
150 talvez bastasse ajustar um pouco esse processo. Sua preocupação é como as
151 subprefeituras poderão “vender” a adoção das praças. Campanhas publicitárias,
152 incentivo fiscal, como proposto por alguns? Mencionou o Projeto de Lei em tramitação
153 na Câmara Municipal sobre praças que trata de diversos aspectos e não somente de
154 sua adoção. Lá no PL é mencionada a necessidade de revisão da legislação sobre a
155 adoção de praças. Em sua opinião o PL é bastante completo e ajudará no processo de
156 adoção. Cecilia Lotufo recomendou que todos lessem esse PL e deem sugestões, seja
157 para incluir ou excluir itens. Em seguida Claudia fez comentários sobre a Escola Estufa,
158 dizendo que a sociedade está muito mobilizada e que a Susana está participando
159 muito. Fez relato das dificuldades encontradas, especialmente a redução do pessoal
160 que lá trabalha e o fechamento da escola nos finais de semana, o que prejudica o
161 desenvolvimento das plantas ou até perda das mudas por falta de rega. Disse que
162 estão negociando um sistema de rega automática para os finais de semana. Disse que
163 a Escola Estufa vai ser retomada em fevereiro. Em seguida Claudia falou sobre o curso
164 de Permacultura, explicando que vem a ser e onde se pratica a permacultura no país e
165 no mundo. Deu detalhes do curso. **Situação da Praça Por do Sol (Diego Mengato).**
166 Antes de fazer comentários sobre o tema pautado, Diego falou sobre outros, como
167 Parque Augusta, e se estendeu em comentários sobre outorga onerosa, relatando
168 discussões que teve em reuniões que participou. Sobre a Praça Por do Sol, mencionou
169 conversa que teve com a Sra. Carmem, que esteve em reunião da CADES propondo a
170 colocação de um Marco da Paz naquela praça. Ela já havia sido orientada a manter



Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

171 contato direto com o pessoal da subprefeitura. Em relação à praça propriamente dita,
172 Diego mencionou a necessidade de reativar o grupo de trabalho o que foi apoiado pelo
173 presidente Angelo, dizendo este que nas discussões daquele grupo haviam sido
174 levantadas várias questões, porém sem dar seguimento ou propor soluções. Diego
175 mencionou a falta de recursos no orçamento de 2013 para atender eventuais
176 intervenções naquela praça. O presidente Angelo informou ter enviado solicitação a
177 alguns vereadores para que eles façam emendas parlamentares conjuntas para poder
178 atender reformas de grandes praças. Disse que o assunto está em andamento e que
179 pensou em três praças: Por do Sol, Arlindo Rossi e Valdir Azevedo, por serem praças
180 grandes ou estarem em mau estado de conservação. **Situação do entorno da Praça**
181 **"Tag & Juice" (Tom Greene), inaugurada em 26/10/2013.** Tom fez considerações
182 iniciais sobre os diversos interesses que devem ser atendidos na Vila Madalena
183 (moradores, visitantes, trabalhadores, etc.), mas entende que os moradores não têm
184 tido atendimento adequado das autoridades em suas demandas por excesso de
185 poluição, lixo produzido por visitantes e não recolhidos pela subprefeitura, mobilidade
186 urbana, etc. Várias pessoas participaram da discussão e o subprefeito solicitou ao Tom
187 que informasse o número SAC para que o assunto seja acompanhado. Tom mencionou
188 que seu GT sobre poluição não conta com uma pessoa da subprefeitura que sirva de
189 interlocutor, como acontece com outros GT. Angelo disse que o GT deve fazer uma
190 reunião e depois agendar conversa com ele para que sejam entendidas as diversas
191 questões trazidas pelo GT e sejam indicadas pessoas da Subprefeitura para auxiliar o
192 GT. **Deliberação do CADES-Santo Amaro sobre incorporação do subdistrito do**
193 **Brooklin àquele CADES (Cibele Sampaio).** Em razão da ausência da Cibele, este
194 tema não foi tratado. **Temas trazidos pela Comunidade.** Falou o Sr. Bernardo
195 Colnaghi, sobre o pretendido Parque Pinheiros, já tratado em outras reuniões do
196 CADES-PI. Comentou a situação presente na qual se supõe que estão sendo feitas as
197 fundações do empreendimento. Muitas pessoas se manifestaram sobre o tema e sobre
198 a necessidade de ter um parque naquela região. O presidente Angelo já havia
199 informado que aquele empreendimento passou por todos os crivos da prefeitura e
200 obteve aprovação. Havia solicitado a atualização da fiscalização e que ainda não tinha
201 recebido essa informação. Algumas pessoas sugeriram a retomada do assunto pelo
202 CADES sem que houvesse decisão a respeito.

203 São Paulo, 11 de dezembro de 2013.

204 **Angelo Salvador Filardo Junior**
205 Presidente

Mirian Ito Tanaka
Secretária

206 Ata aprovada na reunião ordinária de 12 fevereiro de 2014.